



## ATAS

Folha 2

### ATA NÚMERO CENTO E QUARENTA E DOIS

Aos trinta dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, a Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, com sede em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, contribuinte nº 900390786, reuniu, no edifício sede, sita em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, (cujas presenças ficaram registadas no livro de presenças número quatro, desta Assembleia de Compartes, a folhas trinta a trinta verso), contando com a presença no respetivo livro de quarenta presenças das quais trinta e sete são compartes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Primeiro:** *Atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes;*-----

**Segundo:** *Apreciação e votação do relatório de atividades e de contas referente ao ano de 2024;*-----

A Mesa da Assembleia foi composta pelo Presidente, André Gonçalo Antunes Caetano, Vice-Presidente Carlos Manuel Verdinho Ferreira, e como não se encontrava presente na sala o Secretário, o Presidente da Mesa convidou o comparte António Caetano Frazão, que ocupou as funções de Secretário nesta sessão, verificando-se aprovação unanime de todos os presentes. -----

O Presidente da Mesa fez a apresentação à assembleia dos convidados pela Mesa, que não são compartes, a saber, as funcionárias Catarina Simões, Maria Alves e o contabilista certificado Jorge Monteiro. -----

Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, procedeu à leitura da convocatória para esta Assembleia. -----

Prosseguiu, para leitura e votação das atas, a primeira número cento e quarenta da reunião realizada a quinze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, que foi sujeita à votação registando-se a sua aprovação por unanimidade e a segunda, número cento e quarenta e um, da reunião de Assembleia de Compartes, do dia vinte e um de março de dois mil e vinte e cinco, que registou falta de quórum para a respetiva realização, que foi votada e que foi aprovada por unanimidade -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu início à discussão da ordem de trabalhos, com a entrada no primeiro ponto. Fez a apresentação do Caderno de Recenseamento dos Compartes e deu a conhecer de forma concisa as alterações ao caderno que se encontrava em vigor até à data. Aqui especificou o nome dos compartes que foram inseridos e



## ATAS

Folha 3

retirados em cada uma das quatro localidades, conforme consta do documento que fica anexo à presente ata, por si rubricado, com o número um, barra, cento e quarenta e dois, onde foi também inserido o nome de Leonor Vitório Silva, por intervenção registada da comparte Laurinda Vitório, nesta sessão, pois que sua filha completara a maioria de onze de fevereiro último. -----

Feita esta atualização, o caderno de recenseamento é composto por vinte folhas numeradas, todas por ele conferidas e rubricadas, registando-se o total de setecentos e sessenta e nove compartes, (trezentos e cinquenta e um são moradores de Valverde, duzentos e cinco são de Pé da Pedreira, cento e vinte de Barreirinhas e noventa e três de Murteira). Fora afixado na sala e colocado à disposição, para que todos o pudessem consultar. Acrescentou que, para qualquer outra questão, deverão os interessados manifestar-se, podendo dirigir-se à sede do Conselho Diretivo, no horário de funcionamento, a fim de serem prestados eventuais esclarecimentos ou ajustamentos para oportuna atualização. -----

Na ausência de outras intervenções, o Presidente da Mesa pediu a votação à atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes, que foi aprovado por unanimidade. -----

Seguiu-se a entrada no segundo ponto da ordem de trabalhos, para apreciação e votação do relatório de atividades e de contas referente ao ano dois mil e vinte e quatro, que fica anexo à presente ata com o número dois, barra, cento e quarenta e dois, de que foi feita exibição na sala através de um projetor e do qual também foi distribuída cópia a cada um dos compartes presentes no momento da sua entrada na sala. -----

O Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório fez a introdução do tema, seguindo-se a intervenção do contabilista certificado Jorge Monteiro, que fez a apresentação detalhada de todo o «relatório de atividades e de contas referente ao ano dois mil e vinte e quatro», que consistiu essencialmente na decomposição e explicação do balanço, que nos dá valorização patrimonial da instituição, e da demonstração de resultados que consiste em decompor as receitas obtidas e as despesas constituídas em cuja diferença apura o resultado líquido. Iniciou a demonstração de resultados com a decomposição das receitas e referiu, designadamente, a venda das pinhas, os arrendamentos do terreno baldio, a água, serviços de topografo, as áreas a recuperar em terreno baldio, entre as demais rubricas. Das despesas destacou os fornecimentos externos, de que fez a

## ATAS

Folha 4

subdecomposição, bem como da aplicação das receitas dos baldios. Por isto, observou o resultado líquido do exercício económico do ano de dois mil e vinte e quatro, positivo, de duzentos e vinte e oito mil duzentos e trinta e um euros e vinte e nove cêntimos, o qual a Direção propõe que seja aplicado em resultados transitados. -----

Mais explicou que o balanço é medido pelo ativo que apresentou, designadamente quanto ao património e as demais rubricas aí decompostas, e que o passivo representa as obrigações da instituição a trinta e um do dezembro último, para com fornecedores, estado e outros aqui especificados. Concluiu que o apuramento da diferença entre o total do ativo e o total do passivo é fundo patrimonial, isto é, o valor contabilístico desta instituição. --

-----  
Seguiu-se a intervenção do Presidente do Conselho Diretivo, Virgílio Vitório, para referir particularmente, -----

- que a receita mais expressiva é o arrendamento de terreno baldio, destacando também o valor da compensação por áreas que a instituição destina à recuperação paisagística, a executar por empresas que comprem esses ativos, e que teve um reflexo significativo no ano dois mil e vinte e quatro; -----

- que nos donativos, há uma parcela, no início do exercício que diz respeito ao ano transato, designadamente, no custeamento e restauro do retábulo e altar, bem como a pintura na igreja matriz de Alcanede; -----

Respondendo à intervenção do comparte Fernando Alves, que questionou se a junta de freguesia ou a igreja matriz alguma vez mostraram o valor que os compartes lá aplicaram, esclareceu que a essa verba foi expressamente aprovada em assembleia de compartes, e que a mesma integrou o relatório de contas da dita igreja matriz, que foi tudo muito bem explicado no dia da inauguração mas, onde devia constar inequivocamente a designação de Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, constou apenas "*Instituição Baldios*". -----

Retomou a rúbrica donativos, para esclarecer as parcelas correspondentes aos vouchers de natal da comunidade dos compartes; Ainda, os apoios sociais aos sócios de pleno direito do Centro Social Serra do Alecrim, IPSS, mencionando a casa de acolhimento de idosos "Antiga Azenha", sobre o que o comparte Manuel Inácio pediu intervenção, para que aqui fosse esclarecido o motivo desta Instituição de Baldios pagar serviços a essa casa de acolhimento a idosos, pois também dispõe de uma sua, que não é apoiada, dizendo

## ATAS

que não devia ser contemplado apenas o Centro Social Serra do Alecrim, IPSS, e que o apoio deveria estar ao alcance de todos os idosos compartes. Virgílio Vitório respondeu que não são as instituições que são apoiadas, mas sim os idosos compartes, sócios de pleno direito do dito Centro Social Serra do Alecrim, IPSS, mediante o cumprimento dos requisitos que se encontram estabelecidos desde o início, sendo que esse critério se encontra à muito implementado e que é igual para todos os idosos compartes. João Gonçalves, vogal do Conselho Diretivo, acrescentou a este esclarecimento que, a quantia entregue à casa de acolhimento “Antiga Azenha” corresponde tão somente ao apoio a um idoso, sócio de pleno direito do CSSA, IPSS, que cumpriu os requisitos para dele usufruir, enquanto aguardou vaga e que veio depois a ser institucionalizado no dito CSSA IPSS, explicando que é este o procedimento habitual. O idoso comparte tanto pode aguardar vaga aí, como na “Santa Casa da Misericórdia” ou noutra casa de acolhimento, indistintamente, pois quem é apoiado é o idoso e não a instituição onde ele se encontra acolhido. Terminou dizendo que as medidas são iguais para todos compartes. -----

Virgílio Vitório prosseguiu. Esclareceu o compartes Luís Branco quanto à igualdade no apoio às filarmónicas de Alcanede e Xartinho, e que a diferença poderá dizer respeito ao final do ano anterior. -----

Referiu o apoio à Capela de S. Vicente em Murteira e ao Centro Social e Recreativo de Valverde. -----

Explicou as outras rubricas do relatório de contas que são, a seu ver, obrigatórias para o funcionamento da atividade desta instituição de baldios. Esclareceu ainda o compartes Luís Branco, observando a rubrica do balanço «*dividas dos clientes*» com o decréscimo de sessenta mil euros relativamente ao exercício do ano anterior e observou negociações específicas para recuperação dos valores de clientes. -----

Concluiu, quanto ao relatório de contas e atividades referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, que o resultado líquido do exercício económico positivo, de duzentos e vinte e oito mil duzentos e trinta e um euros e vinte e nove cêntimos, é um bom resultado, o qual a Direção propõe que seja aplicado em resultados transitados. -----

Finalizando, passou a esclarecer a questão levantada pelo compartes Manuel Brígido, quanto à rubrica contabilística «*deslocações e estadias*» dizendo que esta rubrica, para além do «*catering*» servido depois destas assembleias, incluiu o almoço que foi servido à comitiva da cerimónia do descerrar da lápide das pegadas de dinossauros em “Vale de



## ATAS

Folha 6

Meios”, sendo que esse local está agora a ser requalificado, e cujas visitas se prevê que quadruplicuem, pois que a “Jazida das Pegadas de Dinossáurios de Vale de Meios” recebeu um prémio internacional por ser um dos vinte goesitos a nível mundial com mais interesse. Face isso, no dia desasseis de dezembro último, teve lugar uma cerimonia de inauguração pelas entidades officas portuguesas, nomeadamente o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza, a Câmara Municipal e entidades do estado e outros, estudiosos, que vieram descerrar uma lápide ao local e o Conselho Diretivo sentiu-se no dever pagar o almoço dessa comitiva. Como aliás, disso foi dado notícia no final da última assembleia de compartes, que ocorreu na véspera, a quinze de dezembro de dois mil e vinte e quatro. Na ausência de outras questões relativas ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa prosseguiu ordenando a leitura do parecer da Comissão de Fiscalização, que é favorável e que fica anexo à presente ata com o número três, barra, cento e quarenta e dois. -----

De seguida, o Presidente da Mesa, colocou à votação o *relatório de atividades e de contas referente ao ano dois mil e vinte e quatro*, de que resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

Terminada a ordem de trabalhos, deu a palavra ao Presidente do Conselho Diretivo, que agradeceu a presença dos compartes nesta assembleia. -----

Como nada mais havia a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e verificada a sua conformidade, vai ser assinada pelos membros da mesa nos termos legais. -----

O Presidente: *Duarte Gonçalves Antunes Castro*

O Vice-Presidente: *Carlos Manuel Verdine Ferreira*

O Secretário: *António Celestino Brazão*